

EQUÍVOCO CARTOGRÁFICO NOS LIMÍTROFES MUNICIPAIS ENTRE NOVA COLINAS E RIACHÃO NO MARANHÃO

CARTOGRAPHIC MISTAKE IN THE MUNICIPAL BOUNDARIES BETWEEN NOVA COLINAS AND RIACHÃO IN MARANHÃO

Edinaiane Carneiro Ferreira¹

Resumo: Este trabalho analisa os limítrofes municipais entre Nova Colinas e Riachão no Sul maranhense em Equívoco Cartográfico entre os municípios de Nova Colinas e Riachão no Estado do Maranhão. Um hiato de sobreposição. Tal problemática consiste em identificar e compreender os conflitos de uso e ocupação do solo e a gestão territorial nas áreas limítrofes entre os dois municípios, considerando as implicações socioeconômicas e ambientais decorrentes dessa dinâmica. Essa questão se justifica pela necessidade de uma gestão integrada e sustentável dos recursos naturais, que permita minimizar os conflitos entre os diferentes usos e ocupações do solo e promova o desenvolvimento regional. O objetivo central deste estudo é analisar as características da cobertura da terra nas áreas limítrofes, identificar os principais conflitos de uso e ocupação do solo. A pesquisa realizada nesses limítrofes municipais teve como foco principal a análise das sobreposições territoriais e os conflitos decorrentes do uso e ocupação do solo, buscando compreender as implicações socioeconômicas e ambientais dos recursos naturais, minimizando os conflitos através do resultado final da pesquisa e promover o desenvolvimento regional. Para isso, foram empregados os seguintes procedimentos: realização de levantamento bibliográfico sobre a legislação e políticas públicas relacionadas ao uso e ocupação do solo dos dois municípios; análise de imagens de satélite e fotografias aéreas para mapear a cobertura da terra; dados do último Censo Demográfico do IBGE 2022, GPS Garmin Etrex 22x além do software QGis versão 3.40 e consulta as autoridades locais e órgãos públicos como

¹ Bacharelada em Geografia no Centro Universitário Internacional Uninter

o IBGE (Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia), ALEMA (ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO), IMESC (Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos).

Palavras-chave: Limítrofe. Nova Colinas. Riachão.

Abstract: This paper analyzes the municipal boundaries between Nova Colinas and Riachão in southern Maranhão. The study discusses a cartographic misunderstanding between the municipalities of Nova Colinas and Riachão in the state of Maranhão. This involves identifying and understanding land use and occupation conflicts and territorial management in the border areas between the two municipalities, considering the socioeconomic and environmental implications arising from this dynamic. This issue is justified by the need for integrated and sustainable natural resource management, which minimizes conflicts between different land uses and occupations and promotes regional development. The central objective of this study is to analyze the land cover characteristics in the border areas and identify the main land use and occupation conflicts. The research conducted in these neighboring municipalities focused primarily on analyzing territorial overlaps and conflicts arising from land use and occupation. The study sought to understand the socioeconomic and environmental implications of natural resources, minimize conflicts through the final research results, and promote regional development. To this end, the following procedures were employed: a bibliographic survey of legislation and public policies related to land use and occupation in the two municipalities; analysis of satellite imagery and aerial photographs to map land cover; data from the latest 2022 IBGE Demographic Census; a Garmin Etrex 22x GPS unit; and QGIS software version 3.40; and consultation with local authorities and public agencies such as the IBGE (Brazilian Institute of Statistics and Geography), ALEMA (MARANHÃO STATE LEGISLATIVE ASSEMBLY), and IMESC (Maranhão Institute of Socioeconomic and Cartographic Studies).

Keywords: Bordering Municipality. Nova Colinas. Riachão.

Introdução

O limítrofe cartográfico entre os municípios de Nova Colinas e Riachão no estado do Maranhão, apresenta um hiato de sobreposição que gera conflitos administrativos, jurídicos e sociais para ambas as partes, causando uma série de problemas que afetam diretamente a governança local e a qualidade de vida dos habitantes da região. Desde a emancipação do município de Nova Colinas, que foi desmembrado do município de Fortaleza dos Nogueiras, esse hiato de sobreposição vem causando controvérsias nos municípios.

- Objetivo geral: Identificar a localização do equívoco cartográfico através de análises espaciais.
- Objetivos específicos: Analisar os dados através do banco de dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e processar no software QGis, indo confrontar os dados digitais com os dados de campo para geoprocessá-los.

A metodologia que será utilizada para este trabalho é de natureza quali-quantitativa, uma vez que serão realizadas análises de dados e pesquisas de campo, permitindo a observação e análise direta, exigindo o tratamento de dados estatisticamente. A pesquisa quali-quantitativa sobre os limítrofes municipais entre Nova Colinas e Riachão envolverá essa combinação de abordagens, pois incluirá a análise de documentos oficiais, como o mapa do município de Nova Colinas antes de sua emancipação, que era intitulada com o nome Canto dos Currais, atual município de Nova Colinas, análises de dados no banco de dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), reuniões na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, reuniões no IMESC (Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos) e também reuniões na Prefeitura Municipal de



Nova Colinas e Riachão e Fortaleza dos Nogueiras. Será feita pesquisa bibliográfica nos artigos e documentos das Prefeituras municipais de Nova Colinas, Riachão e Fortaleza dos Nogueiras, visando localizar documentos que comprovem os limítrofes antes da emancipação e desmembramento entre a tríade municipal e também serão levados a campo, as coordenadas geográficas encontradas nos documentos da Lei de criação de cada município para análise de limítrofes municipais e confrontá-los com os limítrofes atuais, que estão no banco de dados do IBGE e IMESC. Os instrumentos que serão utilizados em campo serão um GPS Garmin ETREX 22, análises geoespaciais através de sensoriamento remoto (um drone DJI mini 2, um drone DJI AIR 2s, satélites) notebook, trena, adesivos para demarcações e mapas.

Segundo Santos (2008), a relação entre espaço e desenvolvimento é fundamental para entender a dinâmica territorial. É de fundamental importância assegurar a atualização dos limítrofes municipais para que a dinâmica urbana e rural, assim como em todo perímetro municipal, reflita sobre a realidade atual. Rolnik (2011) discute a importância do direito à cidade na gestão do território urbano.

A pesquisa realizada em campo para atualização cartográfica encontra vários desafios, pois as coordenadas geográficas estão equivocadas. Instituições como escolas públicas e UBS que são administradas pelo município de Nova Colinas e antes da emancipação pertenciam ao Povoado Canto dos Currais, hoje, pertencem ao município de Riachão, segundo o último Censo 2022 do IBGE, mesmo as coordenadas geográficas marcando no território de Nova Colinas. Segundo Santos (2008), a relação entre espaço e desenvolvimento é fundamental para entender a dinâmica territorial.

São duas UBSs no território do município de Riachão, mas que, pertencem ao município de Nova Colinas. A UBS Barras, que presta atendimento a 507 pessoas na localidade e a UBS Vargem, que tem no cadastro 581 pessoas atendidas nesta unidade, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Colinas (2024).

Nos mesmos povoados, também são mantidas duas escolas municipais de Nova Colinas no território do município de Riachão e que foram recenseadas no último Censo Demográfico 2022 para

Riachão, com o total de 20 alunos, segundo a Secretaria Municipal de Educação de Nova Colinas (2024).

Esse processo de atualização territorial enfrenta diversos desafios. “A qualidade do espaço público é fundamental para a vida urbana e sua atualização deve priorizar as necessidades dos cidadãos” (GEHL, 2010, p. 55).

A falta de recurso financeiros e técnicos que deveriam vir do município de Riachão para essas instituições públicas é um marco legal claro de obstáculos significativos. Além disso, a falta de interesse de gestões para negociar e definir consensualmente os limites municipais, a transparência e a comunicação são eficazes ambas as partes para superar essas barreiras. “O espaço é um produto social e sua produção é inseparável das relações sociais que o constituem” (LEFEBVRE, 1991, p. 30).

Metodologia

A metodologia que será utilizada para este trabalho é de natureza quali-quantitativa, uma vez que serão realizadas análises de dados e pesquisas de campo, permitindo a observação e análise direta, exigindo o tratamento de dados estatisticamente.

Para realizar esta pesquisa quali-quantitativa sobre os limítrofes municipais entre Nova Colinas e Riachão é de essencial importância esclarecer os objetivos da pesquisa e as questões a serem investigadas. A abordagem quantitativa inclui a coleta de dados estatísticos sobre os limites e a pesquisa qualitativa inclui a análise de documentos para entender as percepções e contextos locais.

A pesquisa quali-quantitativa sobre os limítrofes municipais entre Nova Colinas e Riachão envolverá essa combinação de abordagens, pois incluirá a análise de documentos oficiais, como o mapa do município de Nova Colinas antes de sua emancipação, que era intitulada com o nome Canto dos Currais, atual município de Nova Colinas, análises de dados no banco de dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), reuniões na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, reuniões no IMESC (Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos) e também



reuniões na Prefeitura Municipal de Nova Colinas e Riachão e Fortaleza dos Nogueiras.

Será feita pesquisa bibliográfica nos artigos e documentos das Prefeituras municipais de Nova Colinas, Riachão e Fortaleza dos Nogueiras, visando localizar documentos que comprovem os limítrofes antes da emancipação e desmembramento entre a tríade municipal. Serão levados a campo, as coordenadas geográficas encontradas nos documentos da Lei de criação de cada município para análise de limítrofes municipais e confrontá-los com os limítrofes atuais, que estão no banco de dados do IBGE e IMESC.

Os instrumentos que serão utilizados em campo serão um GPS Garmin ETREX 22, análises geoespaciais através de sensoriamento remoto (um drone DJI mini 2, um drone DJI AIR 2s, satélites) notebook, trena, adesivos para demarcações e mapas.

A análise dos limites territoriais entre os municípios de Nova Colinas e Riachão requer uma abordagem metodológica que combine diferentes técnicas de pesquisa. Neste contexto, a metodologia bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa de campo se destacam como ferramentas essenciais para a coleta e análise de dados. A seguir, descrevemos cada uma dessas metodologias e sua aplicação específica na análise dos limites municipais.

A metodologia bibliográfica consiste na revisão e análise de literatura existente sobre o tema em questão. No caso da análise dos limites entre Nova Colinas e Riachão, essa etapa é fundamental para compreender o contexto histórico, legal e geográfico que envolve a delimitação dos municípios.

A pesquisa bibliográfica permite situar o estudo dentro de um referencial teórico mais amplo, abordando conceitos como limites territoriais, urbanização e gestão do espaço.

Através da revisão da literatura, é possível identificar lacunas no conhecimento existente, que podem ser exploradas na pesquisa de campo e documental.

A análise de leis, decretos e normativas que regem a criação e a delimitação dos municípios é essencial para entender as bases legais que sustentam os limites atuais.

Os livros e artigos acadêmicos sobre geografia urbana, planejamento territorial e legislação municipal, assim como teses e dissertações que abordam a delimitação de limites municipais e a

gestão do território.

Documentos oficiais, como leis de criação dos municípios e normas complementares.

A metodologia bibliográfica fornece uma base sólida para a pesquisa, permitindo que o pesquisador compreenda as dinâmicas que influenciam a delimitação dos limites municipais entre Nova Colinas e Riachão.

Já a pesquisa documental é uma metodologia que envolve a coleta e análise de documentos oficiais e registros que podem fornecer informações relevantes sobre os limites municipais. Essa abordagem é crucial para a análise dos limites entre Nova Colinas e Riachão, pois permite acessar dados históricos e legais que fundamentam a delimitação territorial.

A pesquisa documental permite a obtenção de leis de criação dos municípios, decretos e outras normativas que definem os limites territoriais que, através da análise de mapas históricos e atuais, é possível identificar mudanças nos limites e compreender a evolução territorial ao longo do tempo.

A pesquisa de registros de propriedade e documentos de posse pode ajudar a esclarecer disputas territoriais e a ocupação do solo nas áreas limítrofes, leis e decretos que regulamentam a criação e os limites dos municípios, disponíveis em arquivos públicos e sites governamentais.

Mapas históricos e contemporâneos, que podem ser encontrados em bibliotecas, arquivos municipais e instituições de pesquisa.

A pesquisa documental é uma etapa fundamental para a análise dos limites entre Nova Colinas e Riachão, pois fornece dados concretos e verificáveis que sustentam a argumentação e as propostas de correção dos limites.

A pesquisa de campo é uma metodologia que envolve a coleta de dados diretamente no local de estudo. No caso da análise dos limites entre Nova Colinas e Riachão, essa abordagem é essencial para verificar a realidade territorial e as percepções da comunidade local sobre os limites municipais.

A pesquisa de campo permite a identificação e a verificação dos limites territoriais conforme definidos pela legislação e pelos mapas.

A observação das características físicas e sociais das áreas limítrofes pode fornecer insights valiosos sobre a dinâmica territorial e os conflitos existentes, realizando visitas de campo para observar características geográficas, como rios, estradas e marcos que possam ser utilizadas como referência.

- Pesquisa bibliográfica – Os parâmetros utilizados para seleção das obras utilizadas na pesquisa foram baseados em estudos cartográficos da região em questão, com datas mais recentes dos últimos artigos publicados em plataformas acadêmicas, consultas ao banco de dados das prefeituras municipais de Nova Colinas, Riachão e Fortaleza dos Nogueiras, utilizando palavras chaves como Canto dos Currais, que refere-se ao antigo povoado que deu origem ao desmembramento de Fortaleza dos Nogueiras, que foi e emancipação do atual município de Nova Colinas. Também foram utilizadas palavras-chaves como limítrofes, Nova Colinas, Riachão, Fortaleza dos Nogueiras, dentre outros parâmetros consultados como obras literárias em arquivo municipal público para restringir a pesquisa bibliográfica.
- Pesquisa documental – A coleta de dados dos documentos pesquisados, se fez entre os três municípios em questão, sendo realizados buscas nos arquivos municipais das prefeituras. No município de Nova Colinas, foi realizado uma pesquisa com o mapa de localização do antigo Povoado Canto dos Currais que data de junho de 1991, elaborado com o método planimétrico, na escala 1:100.00, com base DSG – M1, M2 e possuía, segundo o mapa de localização de Canto dos Currais de 1991, uma área territorial de 899,00 km², sendo hoje, um território de 734,11 km² segundo o IBGE 2022 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A partir desse mapa de localização, foi realizado a pesquisa e estudo de acordo com as Leis de criação de cada município. A Lei de nº 6.135 de 10 de novembro de 1994, cria o Município de Nova Colinas e dá outras providências. Sobre o município de Riachão, foi emancipado pela Lei Estadual nº 269 de 31 de dezembro de 1948 e sobre o município de Fortaleza dos Nogueiras, com a Lei nº 2155 de 22 de novembro de 1961,



sendo desmembrado unicamente do município de Riachão de acordo com os limites fixados na presente lei de criação.

- Pesquisa de campo – A pesquisa de campo foi realizada através de um mapeamento in loco nos povoados entre os municípios de Nova Colinas e Riachão durante os anos de 2023 e 2024. São os povoados: Côco dos Neves, Maribondo, Vargem, Barras e Cachoeira do Picos. Foram feitas análises no Banco de dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), consultando a malha territorial de acordo com o último Censo Demográfico 2022, confrontando com as coordenadas geográficas utilizando GPS Garmin ETREX 22, coletando e criando um novo banco de dados para elaborar uma base cartográfica para devido estudo dos limítrofes.

Revisão bibliográfica/ Estado da arte

Segundo Santos (2008), a relação entre espaço e desenvolvimento é fundamental para entender a dinâmica territorial. É de fundamental importância assegurar a atualização dos limítrofes municipais para que a dinâmica urbana e rural, assim como em todo perímetro municipal, reflita sobre a realidade atual. Rolnik (2011) discute a importância do direito à cidade na gestão do território urbano. A compreensão da dinâmica territorial é um tema central nas ciências sociais e urbanas e a relação entre espaço e desenvolvimento é um dos pilares dessa discussão. Ainda segundo Santos (2008), essa relação é fundamental para entender como as interações sociais, econômicas e ambientais se manifestam em diferentes contextos geográficos. A atualização dos limites municipais, portanto, não é apenas uma questão administrativa, mas uma necessidade para que a realidade urbana e rural se reflita de maneira precisa nas políticas e na gestão do território.

A pesquisa realizada em campo para atualização cartográfica encontra vários desafios, pois as coordenadas geográficas estão equivocadas. Instituições como escolas públicas e UBS que são administradas pelo município de Nova Colinas e antes da emancipação pertenciam ao Povoado Canto



dos Currais, hoje, pertencem ao município de Riachão, segundo o último Censo 2022 do IBGE, mesmo as coordenadas geográficas marcando no território de Nova Colinas. Segundo Santos (2008), a relação entre espaço e desenvolvimento é fundamental para entender a dinâmica territorial.

Segundo banco de dados da Prefeitura Municipal de Nova Colinas, foi feito um levantamento de dados e chegou-se a conclusão de que 149 famílias que vivem no território do município de Riachão são assistenciadas com recursos da Prefeitura de Nova Colinas. Esses recursos incluem educação, saúde básica, transporte escolar a sede do município e etc.

Esse processo de atualização territorial enfrenta diversos desafios. “A qualidade do espaço público é fundamental para a vida urbana e sua atualização deve priorizar as necessidades dos cidadãos” (GEHL, 2010, p. 55).

Os limites municipais são mais do que meras demarcações geográficas; eles representam a configuração do espaço onde se desenvolvem as atividades sociais, econômicas e culturais. A atualização desses limites é crucial para que as políticas públicas possam responder de forma eficaz as demandas da população. Em um mundo em constante transformação. Em um mundo em constante transformação, onde a urbanização e a expansão das áreas rurais ocorrem de maneira acelerada, a falta de atualização pode levar a distorções na gestão do território, resultando em problemas como a sobrecarga de serviços, como é o caso atual do município de Nova Colinas, a falta de infraestrutura e a exclusão social.

A falta de recurso financeiros e técnicos que deveriam vir do município de Riachão para essas instituições públicas é um marco legal claro de obstáculos significativos. Além disso, a falta de interesse de gestões para negociar e definir consensualmente os limites municipais, a transparência e a comunicação são eficazes ambas as partes para superar essas barreiras. “O espaço é um produto social e sua produção é inseparável das relações sociais que o constituem” (LEFEBVRE, 1991, p. 30).

A dinâmica urbana e rural, conforme apontado por Santos, deve ser acompanhada de perto para que as intervenções no espaço sejam adequadas e eficazes. A atualização desses limítrofes permite que as realidades locais sejam reconhecidas de cada região. Isso é excepcionalmente



importante em áreas de divisas, por exemplo, onde a interdependência entre municípios pode gerar desafios complexos que exigem uma abordagem colaborativa.

Rolnik (2011) também traz à tona a discussão sobre o direito à cidade, um conceito que enfatiza a importância da participação cidadã na gestão do território urbano. O direito à cidade implica que todos os cidadãos têm direito de usufruir dos espaços urbanos de maneira equitativa e de participar ativamente das decisões que afetam suas vidas.

Essa perspectiva é fundamental para garantir que a atualização dos limites municipais não seja apenas uma questão técnica, mas um processo inclusivo que considere as vozes e necessidades de todos os habitantes.

Henri Lefebvre, em “A Produção do Espaço”, argumenta que o espaço é socialmente produzido e reflete as relações de poder e as dinâmicas sociais. Ele sugere que os limites de território não são apenas geográficos, mas também construções sociais que influenciam a organização e a vivência do espaço urbano e rural. Conceito de Espaço e Limites Territoriais

Produção Social do Espaço: Lefebvre enfatiza que o espaço é um produto social, moldado por interações humanas e relações de poder. Os limites territoriais, portanto, são definidos não apenas por características físicas, mas também por contextos sociais e históricos.

Ele distingue entre o espaço abstrato, que é uma representação formal e muitas vezes homogênea, e o espaço vivido, que é a experiência concreta das pessoas. Os limites territoriais podem ser percebidos de maneira diferente por diferentes grupos sociais, refletindo suas vivências e práticas.

Conflitos de Interesse: Lefebvre argumenta que os limites territoriais podem gerar conflitos, especialmente quando diferentes grupos sociais têm interesses divergentes sobre o uso do espaço. Esses conflitos são uma manifestação das tensões entre o capital e o trabalho e entre diferentes formas de vida urbana.

O espaço é visto como um campo de luta onde as comunidades buscam reivindicar seus direitos e expressar suas identidades. Os limites territoriais, portanto, não são fixos, mas sim arenas de contestação e negociação.

Lefebvre propõe que o direito à cidade deve incluir a capacidade de moldar e reivindicar o espaço urbano. Isso implica que as comunidades devem ter voz na definição dos limites territoriais e na gestão do espaço que habitam.

Reapropriação do Espaço: Ele sugere que a reapropriação do espaço pelas comunidades é uma forma de resistência ao controle e à homogeneização impostos por forças externas, como o capitalismo.

A obra de Lefebvre oferece uma perspectiva crítica sobre os limites territoriais, destacando sua natureza social e dinâmica. Ele convida a uma reflexão sobre como esses limites são construídos, contestados e reconfigurados nas práticas cotidianas das comunidades, enfatizando a importância da participação social na gestão do espaço.

A gestão do território, portanto, deve ser orientada por princípios de justiça social e equidade. A atualização dos limites municipais deve ser acompanhada de diálogo aberto com a comunidade, permitindo que os cidadãos expressem suas preocupações e aspirações. Isso não apenas fortalece a democracia, mas também contribui para a construção de cidades mais justas e organizadas.

A relação entre espaço e desenvolvimento é um tema complexo que exige uma abordagem integrada e multidisciplinar. A atualização dos limites municipais é uma ferramenta essencial para garantir que a dinâmica territorial reflita a realidade atual e atenda às necessidades da população. Além disso, a discussão sobre o direito à cidade destaca a importância da participação cidadã na gestão do território, promovendo uma abordagem mais inclusiva e equitativa. Assim, é fundamental que gestores públicos, órgãos competentes, urbanistas e a sociedade civil trabalhem juntos para construir um futuro urbano que respeite e valorize a diversidade e a complexidade das realidades locais.

A correção dos limites municipais utilizando o primeiro mapa elaborado antes da emancipação de Nova Colinas, juntamente com análise de dados do primeiro Censo Demográfico no município no ano de 2000, comparados com os limites delimitados pelo IBGE antes da emancipação quer uma abordagem sistemática e detalhada.



Sobrepondo essas camadas vetoriais no software QGis foi permitido visualizar e comprovar as diferenças áreas de divergência, analisando as áreas onde os limites atuais não correspondem aos limites estabelecidos pela lei de criação do município. Isso inclui áreas que apresentam mudanças no uso e ocupação do solo ou alterações naturais que afetaram a delimitação.

As visitas de campo em áreas em questão para verificar fisicamente os limites inclui a identificação de marcos geográficos como rios, estradas, pontes, acessos ou outros pontos de referência que possam ter sido utilizados na delimitação original, juntamente com o GPS Garmin ETREX 22 para registrar e confrontar as coordenadas geográficas coletadas no Censo Demográfico 2022 para delimitar órgãos e limites.

A averiguação de UBS e Escolas Municipais nesses limites foram protocoladas em anexo ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística com registros de propriedade e documentos de posse que possam fornecer informações sobre o uso do solo nas áreas em questão.

A pesquisa realizada em questão com base em documentos analisados e pesquisas in loco, compila e analisa todas as informações obtidas, identificando as áreas que necessitam de correção e as razões para essas correções, respeitando a legislação vigente.

A pesquisa para corrigir os limites municipais com base na lei de criação do município é um processo que envolve a análise cuidadosa de documentos legais, mapas históricos e atuais, além de um levantamento de dados de campo. A participação da comunidade e a transparência no processo são fundamentais para garantir que as correções sejam aceitas e implementadas de forma eficaz.

A urbanização e a expansão das cidades exigem uma revisão contínua dos limites municipais, para que as políticas urbanas possam ser eficazes e responder às realidades em constante mudança.”
(Hall, 1998)

Considerações finais

Essa pesquisa realizada sobre os limítrofes municipais entre os municípios de Nova Colinas e Riachão trouxe à tona as questões fundamentais relacionadas a delimitação territorial para executar uma gestão de recursos públicos justa a população. A análise de documentos confrontada com dados coletados em campo, permitiu compreender não apenas a história e formação desses limites, mas também os equívocos sociais para quem vive na região desse limite territorial, implicações sociais, econômicas e políticas que estão acarretadas nos povoados envolvidos.

A metodologia proposta para a pesquisa de campo entre Nova Colinas e Riachão é abrangente e busca integrar diferentes abordagens para garantir que a correção dos limites municipais seja fundamentada em dados sólidos. Essa abordagem não apenas assegura a precisão dos limites, mas também promove a transparência e a inclusão no processo de gestão territorial.

Os resultados evidenciam que a definição clara dos limítrofes municipais são essenciais para a promoção de uma administração eficiente e para garantia de direito dos cidadãos. A falta de clareza e exatidão nas localizações de acessos públicos, como pontes, escolas, UBS e demais, pode gerar conflitos de competência entre os municípios, dificultando a implementação de políticas públicas e a prestação de serviços essenciais a população.

A pesquisa destacou a importância sobre a discussão entre os Órgãos governamentais sobre os limites territoriais, uma vez que a população local é a mais afetada diretamente.

A pesquisa sobre os limites municipais entre Nova Colinas e Riachão revelou a complexidade e a importância da delimitação territorial na gestão do espaço urbano e rural. Através da combinação de metodologias bibliográficas, documentais e de campo, foi possível não apenas identificar as discrepâncias entre os limites legais e a realidade observada, mas também compreender as percepções e as necessidades das comunidades locais.

Os limites municipais não são meras linhas no mapa; eles representam a configuração de relações sociais, econômicas e culturais que moldam a vida cotidiana dos habitantes. A análise

realizada demonstrou que a falta de clareza e a desatualização dos limites podem gerar conflitos, afetar a prestação de serviços públicos e comprometer o desenvolvimento sustentável das áreas envolvidas. Além disso, a pesquisa evidenciou a necessidade de um diálogo contínuo entre as autoridades municipais e a população, a fim de garantir que as decisões sobre a delimitação territorial sejam inclusivas e reflitam as realidades locais.

A partir dos dados coletados e das análises realizadas, foram propostas recomendações para a correção dos limites, que visam não apenas a conformidade legal, mas também a promoção da justiça social e da equidade no acesso aos recursos e serviços. A participação ativa da comunidade nesse processo é fundamental, pois fortalece a democracia e assegura que as vozes dos cidadãos sejam ouvidas e consideradas.

Em suma, a pesquisa sobre os limites entre Nova Colinas e Riachão não apenas contribui para a compreensão das dinâmicas territoriais na região, mas também serve como um chamado à ação para que gestores públicos, urbanistas e a sociedade civil trabalhem juntos na construção de um espaço urbano mais justo e sustentável. A atualização e a correção dos limites municipais são passos essenciais para garantir que o desenvolvimento das cidades respeite as identidades locais e promova o bem-estar de todos os seus habitantes.

É fundamental que as autoridades municipais promovam diálogos abertos com a população, buscando soluções consensuais para eventuais conflitos e garantindo o direito de pertencer a cada cidadão local. Um olhar atento e crítico sobre o território entre esses municípios para uma construção de políticas públicas justa e equitativa, pois não se refere apenas ao território, mas envolve a identidade, o bem-estar das comunidades, a cultura e o lazer, que devem ser tratados com prioridade e seriedade com a atenção devida que merecem.

Referências

EHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.

Estudos e Pesquisas / Atualização Cartográfica das divisas para Consolidação dos Limites dos Municípios do Estado do Maranhão / v.1, n.1 - jan./jun., 2019

LEFEBVRE, Henri. A produção do espaço. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

ROLNIK, Raquel. A cidade e a lei: a nova política urbana e o direito à cidade. São Paulo: Editora 34, 2011.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). (2020). Divisão Territorial Brasileira. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>

MEYER, H. (2009). Geografia Urbana: Teoria e Prática. São Paulo: Editora Atlas.

FARIA, C. (2015). A Delimitação de Limites Municipais: Desafios e Propostas. Tese de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais.

CAVALCANTI, L. (2012). Limites Municipais: Uma Análise da Legislação e da Prática no Brasil. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, 28(1), 45-62.

PEREIRA, R. (2010). Geografia e Planejamento: A Construção do Espaço Urbano. São Paulo: Editora Contexto.

JACOBS, J. (1961). Morte e Vida das Grandes Cidades. São Paulo: Editora Martins Fontes.

LEFEBVRE, H. (1991). A Produção do Espaço. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

HARVEY, D. (2008). O Enigma do Capital e as Crises do Capitalismo. São Paulo: Editora Boitempo.

Apêndices













